CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIOPET

GABRIEL MATHIAS DA COSTA ISABELLE CRISTINE HALUCH LEONARDO EMMANUEL DE ANDRADE LIMA LEME

Projeto de extensão II: montagem de cartilha sobre prevenção e o tratamento do abuso de substâncias para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do Tatuquara

GABRIEL MATHIAS DA COSTA ISABELLE CRISTINE HALUCH LEONARDO EMMANUEL DE ANDRADE LIMA LEME

Projeto de extensão II: montagem de cartilha sobre prevenção e o tratamento do abuso de substâncias para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do Tatuquara

Projeto de extensão apresentado ao Departamento de engenharia, arquitetura e tecnologia do Centro Universitário Uniopet, Câmpus Rebouças, para obtenção da aprovação na disciplina de extensão. Orientadora: Prof. Tamara Tetto.

RESUMO

O presente trabalho procura relatar a atividade realizada pelos integrantes do grupo visando contribuir com o tema "Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool" que é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O grupo realizou a montagem de uma cartilha projetada para conscientizar sobre os perigos do abuso de substâncias. O principal objetivo dessa iniciativa solidária foi disponibilizar essa cartilha junto à entrada do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do Tatuquara, uma instituição fundamental no apoio à saúde mental e ao bem-estar de nossa comunidade. Acreditamos que a informação é uma poderosa ferramenta na luta contra o abuso de substâncias, e é por isso que escolhemos compartilhar esse conhecimento diretamente no local onde ele pode fazer a diferença. A criação deste projeto solidário foi uma oportunidade emocionante de fazer a diferença nas vidas de muitas pessoas em nossa comunidade. Estamos comprometidos em enfrentar os desafios globais relacionados ao abuso de substâncias, e acreditamos que, juntos, podemos criar um mundo melhor, mais saudável e mais solidário.

Palavras-chave: Prevenção; Drogas; Álcool; Conscientização; Abuso de Substâncias.

ABSTRACT

This paper aims to report the activity carried out by the members of our group to contribute to the theme "Strengthening the prevention and treatment of substance abuse, including the abuse of narcotic drugs and harmful alcohol use," which is one of the United Nations Sustainable Development Goals (SDGs). The group created a brochure designed to raise awareness about the dangers of substance abuse. The primary objective of this charitable initiative was to make this brochure available at the entrance of the Tatuquara Psychosocial Care Center (CAPS), an essential institution in supporting mental health and the well-being of our community. We believe that information is a powerful tool in the fight against substance abuse, which is why we chose to share this knowledge directly at a location where it can make a difference. Our charitable action was motivated by a deep sense of solidarity and an understanding of the importance of helping those in need in our society. We recognize that substance abuse is a global issue that affects individuals and communities, and we believe that everyone has a role to play in its prevention and treatment. By creating this brochure, we aim to educate and raise awareness about the risks associated with the misuse of drugs and alcohol. We want our neighbors and community members to have access to accurate information and resources that can help them make healthier and informed decisions. The creation of this charitable project was an exciting opportunity to make a difference in the lives of many people in our community. We are committed to addressing the global challenges related to substance abuse, and we believe that together, we can create a better, healthier, and more compassionate world.

Keywords: Prevention; Drugs; Alcohol; Awareness; Substance Abuse.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1- Fachada do CAPS tatuquara	8
Figura 1.2- Cartilha desenvolvida pelo grupo	9
Figura 1.3- Membro da equipe ao lado da cartilha na porta do CAPS	10

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	7
2.	CONTRIBUIÇÕES	8
3.	ENTREVISTA	11
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
RE	FERÊNCIAS	14

1. INTRODUÇÃO

O abuso de substâncias no Brasil é uma questão complexa e desafiadora que afeta indivíduos e comunidades em todo o país. O uso indevido de drogas entorpecentes e o consumo nocivo de álcool têm sido temas recorrentes nas preocupações de saúde pública e sociais. O Brasil, como uma nação diversa e extensa, enfrenta uma variedade de desafios relacionados ao abuso de substâncias, que vão desde questões de saúde e bem-estar até implicações sociais e econômicas.

Segundo dados da OMS, o consumo de álcool no Brasil supera a média mundial e apresenta taxas superiores a mais de 140 países. Segundo eles, o consumo médio mundial para pessoas acima de 15 anos é de 6,2 litros por ano. No caso do Brasil, os dados apontam que o consumo médio é de 8,7 litros por pessoa por ano. De acordo Shekhar Saxena, diretor de saúde mental e abuso de substâncias da OMS, os dados revelam que são as classes mais pobres que mais sofrem com o impacto social e de saúde do álcool.

De acordo com o 3º Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas pela População Brasileira realizado pela Fiocruz em 2015, a substância ilegal mais consumida no Brasil é a maconha, com 7,7% dos brasileiros entre 12 e 65 anos relatando terem usado a droga pelo menos uma vez na vida. Em segundo lugar, encontra-se a cocaína em pó, com 3,1% dos indivíduos já tendo consumido essa substância. No período dos 30 dias que antecederam a pesquisa, 0,3% dos entrevistados afirmaram ter feito uso da droga.

Diante desse cenário, nosso projeto teve como base o tema "Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool" que é um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, mais especificamente o objetivo 3.5 "Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool". Nosso grupo de trabalho entrevistou a coordenadora do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) do bairro tatuquara em Curitiba e desenvolveu uma cartilha de conscientização acerca do abuso de substâncias disponibilizada para a unidade. Essa ação solidária teve como objetivo a conscientização acerca do uso de drogas ilícitas, abuso de álcool e outras substâncias.

2. CONTRIBUIÇÕES

Após extensas pesquisas sobre o tema e a entrevista esclarecedora com a coordenadora do CAPs Tatuquara, nossa equipe reuniu-se para debater a melhor forma de contribuir com a importante questão da prevenção. Percebemos que, embora o tema não seja tradicionalmente abordado no contexto do CAPs, é crucial dada a ampla circulação de pacientes na unidade. A conscientização em relação à prevenção pode desempenhar um papel significativo na promoção da saúde e do bem-estar dos frequentadores. Na figura 1.1 é possível visualizar a fachada do CAPS tatuquara.



Figura 1.1- Fachada do CAPS tatuquara

A contribuição do grupo ao CAPs Tatuquara resultou na criação de uma cartilha acessível que foi estrategicamente colada na parede próxima à entrada da unidade. A cartilha representada na Figura 1.2 foi cuidadosamente desenvolvida com o objetivo de transmitir informações de forma objetiva e visualmente impactante. O design foi pensado de modo a possibilitar que, à primeira vista, qualquer pessoa possa identificar claramente o conteúdo e a mensagem que a cartilha busca comunicar, tornando-a uma ferramenta eficaz para os usuários do CAPs Tatuquara.



Figura 1.2- Cartilha desenvolvida pelo grupo

Além disso, a cartilha representa uma valiosa adição ao ambiente, proporcionando uma forma de orientação e informação que é de fácil alcance para todos que frequentam a unidade. O grupo se empenhou em assegurar que a mensagem seja clara e compreensível, contribuindo assim para a disseminação eficiente de informações essenciais aos usuários e funcionários da unidade. Essa iniciativa demonstra o comprometimento do grupo em promover um ambiente acolhedor e informado no centro de atendimento. A cartilha foi posicionada ao lado da porta de entrada da unidade, representada pela figura 1.3.



Figura 1.3- Membro da equipe ao lado da cartilha na entrada do CAPS

Acreditamos que essa iniciativa poderá contribuir significativamente para melhorar a conscientização e promover uma cultura de prevenção no CAPs Tatuquara, beneficiando diretamente a saúde e o bem-estar da comunidade que frequenta o local. Estamos comprometidos em trabalhar em estreita colaboração com a equipe do CAPs para garantir que esses esforços de conscientização sejam eficazes e adequados às necessidades específicas da unidade e de seus pacientes.

3. ENTREVISTA

Entrevistamos Juliana Leitolis, coordenadora do CAPs tatuquara localizado em Curitiba no dia 29/09/2023.

Pode nos contar sobre o seu papel como coordenadora de um CAPs? Quais são suas principais responsabilidades e funções no dia a dia?

Sou gestora de um equipamento de saúde do município de Curitiba responsável pela saúde mental do território. As minhas responsabilidades envolvem a condução clínica dos pacientes, bom atendimento, gestão de RH, verificação dos projetos terapêuticos, assegurar que não tenha barreira de acesso para os pacientes, capacitação de equipe, orientação quanto a condutas terapêuticas, em resumo toda a parte de gestão.

Como a equipe do CAPs colabora para oferecer apoio e tratamento às pessoas que buscam assistência?

O CAPs tem uma equipe multiprofissional de assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais, enfermagem, médicos. Cada profissional vai atuar dentro da sua área para colaborar com o tratamento do paciente. Esses profissionais vão fazer a avaliação especializada e a condução do tratamento específica à sua área de atuação.

Em relação à saúde há o campo e o núcleo que são duas questões diferentes em que os profissionais atuam, o campo é a saúde mental, em que todos atuam, e o núcleo é a parte das avaliações e atendimento especializado.

Como o CAPS aborda o tratamento e o suporte psicossocial para pessoas que enfrentam problemas relacionados ao abuso de drogas e álcool?

A lógica de tratamento do CAPs é uma lógica multiprofissional, de suporte psicossocial. O tratamento é baseado no que o usuário deseja. Há duas vertentes de tratamento, a abstinência total do uso, ou redução de danos. A que o CAPs mais

adota é a de redução de danos, caso o usuário opte por essa opção, que não envolve a cessação total do uso da substância, mas sim a redução dos danos que ela causa. Como o uso de substâncias é algo multifatorial que não tem a ver só com a ingestão da droga em si, mas também das relações sociais dessa pessoa, relações comunitárias, quais as ofertas de tratamento fora do CAPs que o paciente pode buscar, como NA, AA. Nós trabalhamos com aquilo que o paciente nos traz, se ele busca a abstinência total nós traçamos o melhor tratamento para a situação dele.

Os pacientes participam de grupos terapêuticos com psicólogos, terapeutas ocupacionais, médicos. Participam das avaliações especializadas, e nelas o médico vai avaliar a necessidade de entrar com medicação para auxiliar na abstinência dos usuários.

O objetivo principal do CAPs é a reabilitação psicossocial e reinserção desses pacientes no mercado de trabalho, escola, cursos.

Quais iniciativas ou programas de conscientização sobre abuso de substâncias o CAPs promove na comunidade?

A saúde mental é dividida em prevenção, tratamento e reinserção que são os três pilares da saúde mental. O CAPs não atua na prevenção, quem faz essa parte são outros órgãos, como as UBS e escolas. Claro que nós podemos fazer a prevenção, inclusive nós temos campanhas de prevenção ao suicídio por exemplo. Realizamos rodas de conversa na comunidade junto dos outros equipamentos de saúde pública.

Como a comunidade local pode apoiar o trabalho do CAPs?

A comunidade tem nos apoiado muito, foi muito receptiva e aceitou muito bem esse trabalho de saúde mental.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nós acreditamos que o projeto desenvolvido nos forneceu a oportunidade de tornar o mundo um lugar melhor. O abuso de substâncias e uso nocivo do álcool é um problema global, quando nos dedicamos a esse projeto, estamos contribuindo para uma causa humanitária de grande impacto, pois o problema em questão não apenas causa sofrimento humano, mas também está ligada a uma série de problemas sociais e econômicos.

Além disso, o trabalho em equipe foi um fator importante para o sucesso do projeto. Nós reunimos pessoas com diferentes habilidades e competências, que juntas criaram soluções criativas e eficazes para enfrentar esse desafio, aproveitando o melhor de cada um.

Em resumo, o projeto foi extremamente motivador para nós. Com dedicação e esforço, fizemos a diferença na vida de muitas pessoas, contribuindo para a conscientização e prevenção.

REFERÊNCIAS

DROGAS, Centro de Estudos e Pesquisa Sobre Álcool e Outras. **Consumo de álcool no Brasil é superior à média mundial, diz OMS**. 2014. Disponível em: https://cepad.ufes.br/conteudo/consumo-de-%C3%A1lcool-no-brasil-%C3%A9-superior-%C3%A0-m%C3%A9dia-mundial-diz-oms. Acesso em: 27 set. 2023.

KRAPP, Juliana. **Pesquisa revela dados sobre o consumo de drogas no Brasil**. 2019. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-revela-dados-sobre-o-consumo-de-drogas-no-brasil. Acesso em: 28 set. 2023.

ONU. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. 2019. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/3. Acesso em: 28 set. 2023.